

## RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ECOLOGIA

### **IMPACTO POTENCIAL DA REINTRODUÇÃO DA ANTA NA REGENERAÇÃO VEGETAL DE ÁREAS EM RESTAURAÇÃO NA RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU, RJ**

*Maria Luiza Martins Silva (marialuizam.934@gmail.com)*

*Esther Miranda Mostacada Ramalho (ramalhoestmmr@gmail.com)*

*Maron Galliez (maron.galliez@gmail.com)*

*Alexandra Pires (aspires@ufrj.br)*

A ausência de fauna tem sido apontada como uma das principais ameaças à biodiversidade, uma vez que impacta diretamente a composição, estrutura e dinâmica dos ecossistemas. Esse fenômeno, conhecido como defaunação, afeta processos ecológicos essenciais desenvolvidos pelas interações animal-planta. Entre eles, destaca-se a dispersão de sementes, uma interação crucial para a manutenção da diversidade vegetal, especialmente em florestas tropicais. Nesse contexto, a reintrodução de fauna é um método utilizado para reverter ou minimizar os efeitos da defaunação em florestas vazias, sendo uma tentativa de reestabelecer interações ecológicas essenciais para o funcionamento e estrutura de uma área natural. Em 2017, o REFAUNA realizou a reintrodução da anta (*Tapirus terrestris*) na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA; S: 22° 27' W: 42° 46'), após 100 anos de extinção da espécie no estado do Rio de Janeiro. Foram liberados 22 indivíduos jovens e adultos, os quais foram monitorados por radiotelemetria, e oito filhotes nasceram na natureza. A reintrodução dessa espécie foi baseada na sua importância como

dispersora de sementes grandes (>1cm em diâmetro), o que contribui para o recrutamento de espécies características dos estágios sucessionais mais avançados. Este estudo buscou avaliar a contribuição dessa reintrodução no processo de regeneração vegetal de áreas em restauração da REGUA. Para isso, foram estabelecidos três objetivos específicos: (I) Identificar as sementes grandes (>1cm) encontradas nas fezes das antas, (II) Caracterizar o recrutamento de plântulas nas fezes e (III) Comparar a diversidade de plântulas em áreas com e sem deposição de fezes. As amostras fecais foram coletadas, conservadas em álcool 70% e transportadas até o laboratório para a triagem das sementes, as quais foram identificadas até o menor nível taxonômico possível. Também foi realizado um levantamento do recrutamento de plântulas nas áreas com e sem deposição de fezes das antas em parcelas de 1,5m x 1,5m, além de uma busca ativa por plântulas em outros 41 pontos de deposição de fezes. Em 88 amostras de fezes das antas, foram encontradas 397 sementes pertencentes à nove espécies: *Annona cacans* (n= 191), *Syagrus romanzoffiana* (n= 100 sementes), *Acrocomia aculeata* (n= 39), *Elaeis guineenses* (n= 35), *Licania tomentosa* (n= 8), *Euterpe edulis* (n= 4), *Annona mucosa* (n= 3) *Artocarpus heterophyllus* (n= 1) e *Guarea guidonia* (n= 1), além de seis morfoespécies ainda não identificadas. Foi encontrada uma predominância de espécies de palmeiras (*Arecaceae*) nas sementes. Foram contabilizadas 75 plântulas presentes nas latrinas e 52 plântulas nas áreas sem deposição de fezes. Entre as plântulas encontradas nas latrinas foram encontradas as seguintes espécies: *Elaeis guineenses* (n=20), *Euterpe edulis* (n=4) e *Astrocaryum aculeatissimum* (n=1). A busca ativa apontou a presença de nove morfoespécies de plântulas em áreas com deposição fecal, sendo quatro identificadas: *Elaeis guineenses* (n= 44), *Syagrus romanzoffiana* (n= 37), *Acrocomia aculeata* (n= 3) e *Euterpe edulis* (n= 2). Observou-se a predominância de palmeiras, especialmente *Elaeis guineenses*, padrão já observado anteriormente nas parcelas. Futuramente serão feitas as parcelas comparativas entre as latrinas e as áreas controle nesses pontos de coleta para dar continuidade ao último objetivo do trabalho. Os resultados encontrados até o momento confirmam a capacidade de dispersão de sementes grandes pelas antas e indicam que a presença delas favorece o recrutamento de plântulas nas áreas utilizadas por esses animais. Portanto, é possível que a reintrodução dessa espécie acelere a regeneração vegetal das áreas em restauração.

Palavras-chave: dispersão de sementes; regeneração vegetal; reintrodução de fauna; tapirus terrestres.